

Desafios para os recursos humanos em enfermagem

Silvia Helena De Bortoli Cassiani



Em 2013, a Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP) e a Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE), seu órgão oficial de divulgação científica, comemoram, respectivamente, 60 e 20 anos de existência. Da mesma forma, a EERP-USP ainda celebrará seus 25 anos como Centro Colaborador da Organização Mundial da Saúde.

Dentre as comemorações internacionais, deste ano, destacamos o "Dia Internacional dos/as Enfermeiros/as", a ser celebrado em 12 de maio, e cujo tema selecionado para essa comemoração, pelo Conselho Internacional de Enfermeiros (ICN), federação internacional que, composta por 130 associações nacionais de enfermagem, representa 13 milhões de enfermeiros, é "Reduzindo distâncias: Objetivos do Desenvolvimento do Milênio - 8,7,6,5,4,3,2,1".

A RLAE tem dedicado espaços para a divulgação de estudos sobre os Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM) e, em 2007, publicou um fascículo especial, contendo editorial e 24 artigos, com resultados de pesquisas referentes ao objetivo "Erradicar a pobreza extrema e a fome"⁽¹⁾. Continuando as contribuições desta revista para a discussão dos ODM, nada mais apropriado do que abordar, neste editorial, o tema proposto pelo ICN.

Um dos desafios para se atingir, principalmente, os ODM, no que diz respeito aos profissionais da saúde e da enfermagem, é ampliar o acesso desses profissionais à informação e ao conhecimento científico, o qual atualmente é limitado⁽²⁾.

A magnitude e a capacidade dos recursos humanos em saúde repercutem positivamente no estado da saúde da população, em particular nos índices de mortalidade materno-infantil. Construir, fortalecer a capacidade dos trabalhadores em saúde, prover treinamento contínuo, obter informações sobre os tipos e os níveis de habilidades desses trabalhadores são meios para desenvolver a força de trabalho em enfermagem, identificados como saída para a "crise atual dos recursos humanos em saúde".

Por outro lado, aproximar as evidências científicas da prática é outro aspecto desafiante. Editorial da Revista The Lancet, de 2012, informa que, a despeito dos avanços obtidos nos últimos anos, a enfermagem contemporânea, preocupantemente, ainda não está baseada nas evidências científicas⁽³⁾.

O ensino de graduação tem papel central e é uma das formas de introduzir o estudante no conhecimento científico. O currículo dos cursos de graduação em enfermagem deve incluir a prática baseada em evidências, estimular a leitura científica, orientar sobre as diversas formas de acesso à informação científica e seu papel no cuidado seguro e competente a pacientes. Assim os estudantes adquirem habilidades para interpretar, aplicar e avaliar as evidências e certamente serão profissionais que valorizarão a contínua atualização e o acesso aos conhecimentos e à informação científica. Por fim, e como propõe o ICN, desafios existem para atingir

os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio, até 2015, data limite, mas atingi-los pode ser possível desde que haja parcerias globais para o desenvolvimento e a avaliação dos sucessos obtidos.

O trabalho da EERP, nesses 60 anos, dedicados à formação de enfermeiros e dos 20 anos da RLAE, voltados à divulgação das melhores evidências científicas para os profissionais de enfermagem e de saúde dos países da América Latina, em especial, é um exemplo de sucesso dessas parcerias.


Nesse fascículo especial, comemorativo dos 20 anos ininterruptos de circulação da RLAE, o leitor terá oportunidade de se apropriar de conhecimentos científicos aplicáveis à prática, resultantes de pesquisas desenvolvidas por renomados estudiosos da referida área.

Referências

1. Marziale MHP, Mendes, IAC. Pobreza e Desenvolvimento Humano: Estratégias Globais. Rev Latino-am Enfermagem 2007 setembro-outubro; 15(número especial):709-12.
2. World Health Organization. The world health report 2006 - working together for health [Internet]. Cited 2013 Feb 15. Available from: <http://www.who.int/whr/2006>
3. The Lancet. Science for action-based nursing. Lancet 2012;379:1763.

Silvia Helena De Bortoli Cassiani é professor titular e diretor da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Centro Colaborador da OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Brasil. E-mail: shbcassi@eerp.usp.br.

Como citar este artigo:

Cassiani SHB. Desafios para os recursos humanos em enfermagem [Editorial]. Rev. Latino-Am. Enfermagem [Internet]. jan.-fev. 2013 [acesso em: ];21(Spec):[02 telas]. Disponível em: _____

dia | mês abreviado com ponto | ano

URL